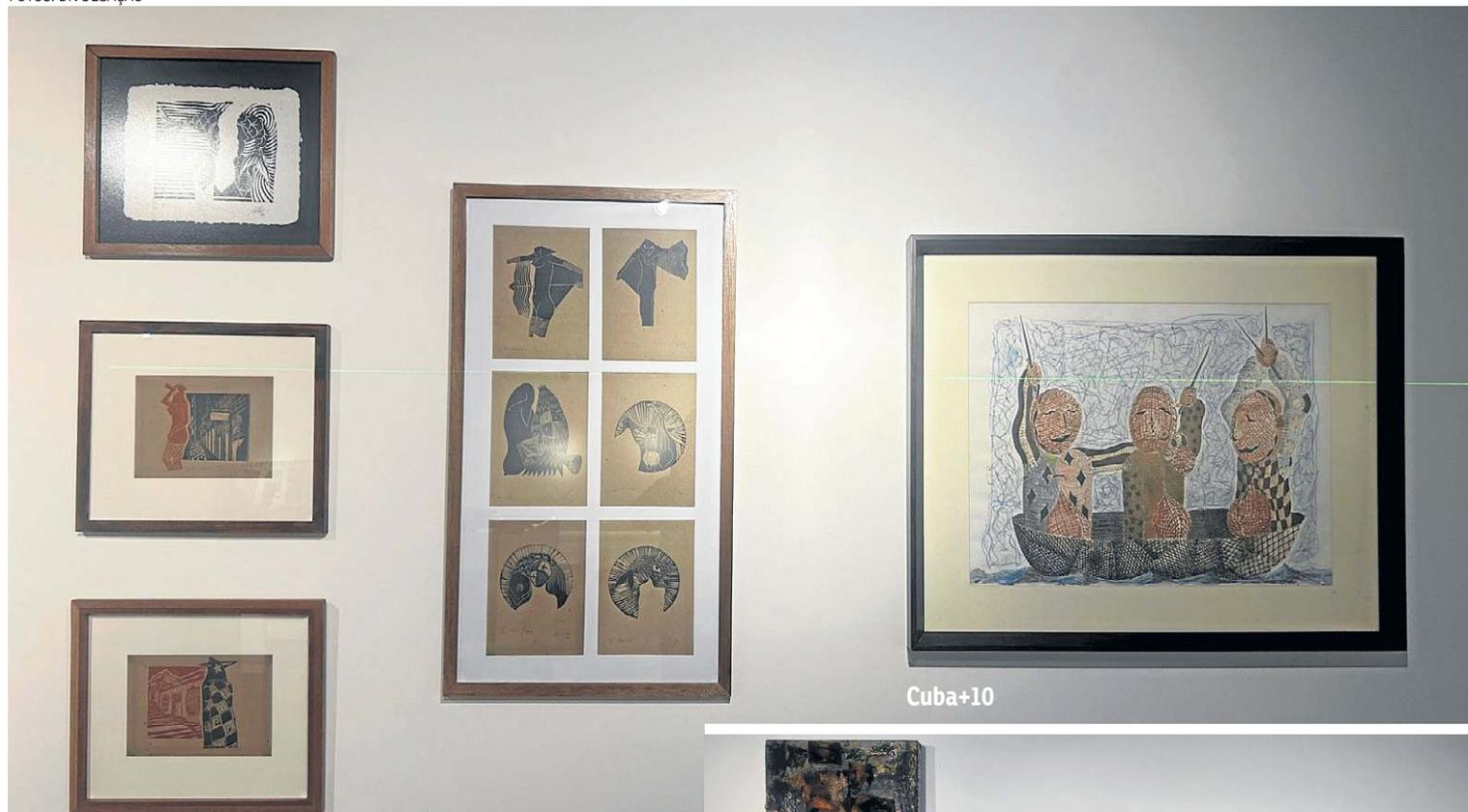


## COM CUBA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Cuba+10

**EXPOSIÇÃO REÚNE OITO ARTISTAS DA CIDADE COM ESTILOS VARIADOS E DE GERAÇÕES DIFERENTES**

**SERVIÇO****Cuba+10**

Visitação até 30 de setembro, no Instituto Cervantes (SEPS Q 707/907), diariamente, das 9h às 17h e das 18h às 20h. Sábado, das 8h às 12h15

**Nahima Maciel**

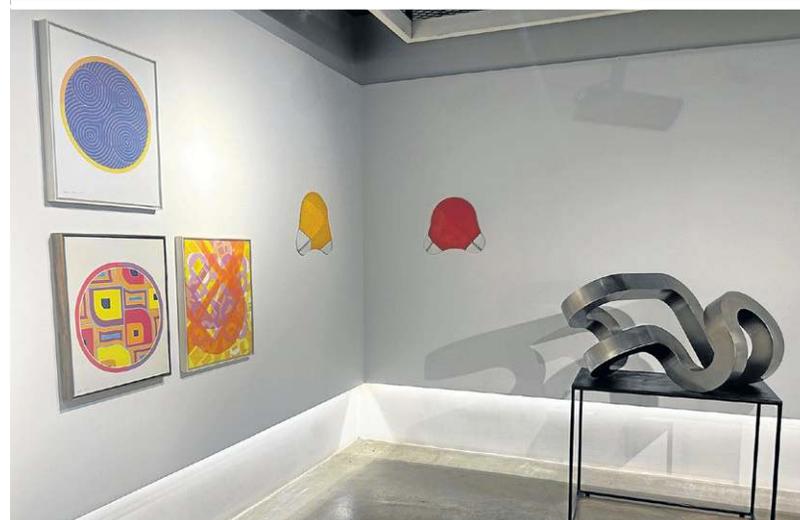
Há exatos 10 anos, um grupo de oito artistas de Brasília desembarcava em Cuba, durante a Bienal de Havana, com uma exposição que reunia nomes significativos da produção brasiliense. Adriana Marques, Clarice Gonçalves, Darlan Rosa, Dulce Schunck, Glenio Lima, Josafá Neves, Tiago Botelho e Tarciso Viriato mostraram pinturas e esculturas que traduziam um pouquinho da cena da capital. Agora, para celebrar o aniversário de uma década do que o curador Romildo Gastão considerou um sucesso, eles se reúnem novamente na exposição Cuba+10, em cartaz na galeria do Instituto Cervantes.

As mesmas obras mostradas em Cuba, e inéditas no Brasil, fazem parte da exposição, além de peças novas criadas

nos últimos anos e representantes da produção atual. “Na época, a exposição repercutiu muito em Havana, realizamos oficinas com crianças em escolas, visitas guiadas e visitamos ateliês de artistas de Cuba. A exposição foi realizada em um museu de santería, foi uma interação muito rica para os artistas de Brasília. E, 10 anos depois, fazemos esse reencontro”, explica o curador.

Para Gastão, o mais importante desse conjunto é o fato de todos trabalharem com estilos muito diversos e serem de faixas etárias diferentes, o que permite apresentar várias gerações de artistas da cidade. “É um recorte muito interessante do que é a arte de Brasília”, garante, lembrando que o artista cubano Carlos Pimentel também participa da exposição.

Entre as obras, há um painel



de Thiago Botelho feito durante a estadia em Havana no qual retrata um pouco da santería cubana e da arquitetura de Havana. Adriana Marques também pinta a arquitetura, mas traz para a tela o povo habanero

e Clarice Gonçalves se debruça sobre a maternidade. Tarciso Viriato apresenta uma grande pintura com a marca característica de seu colorismo, e Darlan Rosa mostra uma escultura realizada há dois anos.

## DIÁLOGO